



MUST
UNIVERSITY
FLORIDA - USA

MESTRADO EM DIREITO INTERNACIONAL - LAW540 - 1.2

Noções Básicas De Governança Corporativa





Noções Básicas De Governança Corporativa

Conteúdo organizado por **Claudia Samartin** do livro **Reinvent your Business Model: How to Seize the White Space for Transformative Growth**, publicado em 2018 por Harvard Business Review Press.

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender o conceito e estrutura básica de Governança Corporativa relativos aos programas de compliance.

Introdução

A governança corporativa exerce um papel fundamental nas organizações especialmente na forma como as empresas são geridas e as decisões de gestão são tomadas.

Portanto, entender as noções básicas de governança corporativa, nos ajudará a compreender como são construídos os alicerces dos bons programas de *compliance*.

A Governança Corporativa



A Governança Corporativa indica o grau de profissionalismo na condução e liderança de uma empresa ou organização.”

(CARVALHO et al. (2021))

Os programas de *compliance* estão intimamente ligados à governança corporativa, uma vez que a manutenção do programa depende do envolvimento dos membros que compõem os órgãos de gestão e da decisão da própria gestão.

Apesar de não existir uma forma sintética de definir precisamente o conceito de governança corporativa, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE (2004) em sua publicação OECD Principles of Corporate Governance, nos esclarece que “Governança Corporativa envolve um conjunto de relacionamentos entre a direção de uma empresa, seus acionistas e outras partes interessadas.” (tradução livre)

Por sua vez, o IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (2015), em seu Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, nos oferece uma boa definição ao afirmar que governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

Ainda nesta definição, o IBGC (2015) sustenta que as boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade a gestão da organização, sua longevidade e o bem comum.

Tal conceito foi influenciado pelo Report of the Committee the financial aspects of corporate governance, conhecido como o primeiro código de boas práticas e governança corporativa, liderado por Sir Adrain Cadbury, na década de 1990, na Inglaterra, que definiu a governança corporativa como sendo o sistema pelo qual as companhias são dirigidas e controladas. Além dessa visão de governança, o relatório também propôs que fossem estabelecidas as funções dos acionistas, do conselho de administração (que também deveriam estar sujeitos a leis, regulações e deliberações dos acionistas nas assembleias gerais), dos diretores e dos auditores, evidenciando quais seriam os deveres da alta direção na composição de medidas estratégicas para supervisionar o desenvolvimento do negócio e relatar suas ações aos acionistas.

Assim sendo, percebemos que a governança corporativa se apresenta como um elemento-chave para as empresas, pois melhora a eficiência e crescimento econômicos destas, ao tempo em que contribui para aumentar a confiança dos investidores.

Para a OECD (2015) "A presença de um sistema de governança corporativa eficaz, dentro de uma empresa individual e em uma economia como um todo, ajuda a fornecer um grau de confiança necessário para o bom funcionamento de uma economia de mercado."

Dos conceitos apresentados, percebemos alguns elementos marcantes que nos permitem enxergar a governança corporativa como:

- a) um sistema de relações;
- b) uma guardiã de direitos;
- c) uma estrutura de poder; e
- d) um sistema normativo.



A Estrutura da Governança Corporativa

A OCDE (2004), sustenta ainda que, “a Governança Corporativa também fornece a estrutura pela qual os objetivos da empresa são estabelecidos, e são determinados os meios para se alcançarem esses objetivos e para se monitorar o desempenho.”(tradução livre)

Assim, como sustenta VALENTE (2019), a governança corporativa de uma empresa estabelece uma estrutura institucional, a partir da qual as partes envolvidas na gestão da empresa podem, em alguma medida, discutir os rumos a serem tomados, os meios de alcançar seus objetivos e os instrumentos de controle de eventuais desvios em relação ao destino almejado.

Segundo as orientações do IBGC (2015), uma boa estrutura de governança corporativa, entendida como “boa prática”, é composta por órgãos de funcionamento permanentes e órgãos de fiscalização e controle.

Os órgãos de funcionamento permanentes são:

- Assembleia geral – órgão máximo que representa a vontade dos sócios/acionistas;
- Conselho de administração – responsável por decidir sobre as estratégias de negócio, monitorar a diretoria e atuar como intermediária entre esta e os sócios; e

- Diretoria – órgãos responsável pela operacionalização, ou seja por colocar em prática as estratégias definidas pela organização, fazendo com que a organização cumpra seu objeto e sua função social.

Dentre os órgão de fiscalização e controle temos:

- Conselho fiscal – cujo papel é fiscalizar o conselho de administração e a diretoria, especialmente quanto aos dados financeiros, e se subordina à assembleia geral;
- Comitê de auditoria – responsável por assessorar o Conselho de Administração no que diz respeito à integridade dos relatórios prestados pela auditoria independente
- Auditoria independente - responsável por averiguar se as; e
- Auditoria interna – responsável por garantir o cumprimento de todos controles internos, políticas, normas e procedimentos definidos pela organização.

O IBGC(2015), recomenda ainda, que a estrutura de governança pactuada como boa prática deve ter um código de conduta, que segundo o Instituto “tem por finalidade principal promover princípios éticos e refletir a identidade e cultura organizacionais, fundamentado em responsabilidade, respeito, ética e considerações de ordem social e ambiental”

Por fim, é necessário ter em mente que para que a governança corporativa seja relevante é essencial que suas normativas e diretrizes sejam adaptadas à realidade de seu negócio, pois como afirma a OECD (2015) “A boa governança corporativa deve fornecer incentivos adequados para que o conselho e a administração busquem objetivos que sejam do interesse da empresa e de seus acionistas e devem facilitar o monitoramento eficaz.”



Saiba Mais

Saber Direito - Compliance e Governança Corporativa - Aula 1

Link: <<https://youtu.be/dM864JNCTVA>>. Acesso em: 31 jul. 2022.

EM RESUMO

A governança corporativa deve ser entendida de forma sistêmica, pois envolve diversos temas, desde o estabelecimento de órgãos internos, (conselho de administração, diretoria executiva e conselho fiscal, dentre outros) ao processo de escolha dos membros desses órgãos, duração dos mandatos e os poderes pertinentes a cada um deles, passando pelo estímulo por meio de incentivos adequados para que esses órgão busquem os objetivos do interesse da empresa e de seus acionistas, até a facilitação de monitoramento eficaz e o fomento de princípios éticos que precisam refletir a identidade e cultura organizacionais.

Na ponta da língua





Referências Bibliográficas

IBGC (2015). Código das Melhores práticas de governança corporativa. Disponível em: <https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=21138>

Acesso em: 26 jun.2025.

CARVALHO, A. C., ALVIM, T. C., BERTOCCELLI, R. D. P., & VENTURINI, O. (2021). Manual de compliance. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense.

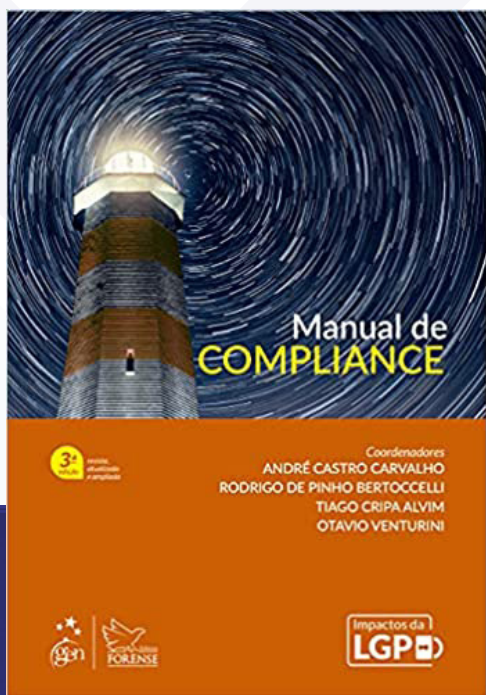
FRANÇA, Beatriz (2021) Análise do compliance como instrumento da governança corporativa. Disponível em <https://bit.ly/3SQEj5c>. Acesso em: 02 ago. 2022.

OECD (2015), G20/OECD Principles of Corporate Governance. OECD Publishing, Disponível em: https://www.oecd.org/en/publications/g20-oecd-principles-of-corporate-governance-2023_ed750b30-en.html Acesso em: 26 jun. 2025.

OECD (2015), G20/OECD Principles of Corporate Governance. OECD Publishing, Disponível em: <https://bit.ly/3PrIG4L>. Acesso em: 02 ago. 2022.

VALENTE, Paulo Gurgel. (2019) Governança Corporativa: guia do conselheiro para empresas familiares ou fechadas. Alta Books.





LIVRO DE REFERÊNCIA:

Manual de compliance

Carvalho, A. C., Alvim, T. C., Bertocelli, R. D. P., & Venturini, O.

Forense, 2021.



MUST
UNIVERSITY
FLORIDA - USA